

PUBLICADO A PEDIDO DE UM SACERDOTE AMIGO

Frei Salvador do Coração de Jesus
Terceiro dos Menores Capuchinhos

A GRANDE PROMESSA DO Sacratíssimo Coração de Jesus

Tradução do italiano, com autorização do autor por uma zeladora do Apostolado da Oração. Texto da tradução revisto e formatado.

"A todos os que comungarem na primeira sexta-feira em nove meses consecutivos, eu prometo a graça da penitência final: Eles não morrerão no meu desagrado, mas receberão os santos sacramentos, e o meu coração será para eles asilo seguro naquele momento extremo".

(Reservam-se os direitos.)

RE-IMPRIMA-SE
Mons. LEOPOLDO NEIS
Vigário Geral

Frei Salvador do Coração de Jesus
Terceiro dos Menores Capuchinhos

A GRANDE PROMESSA
DO
Sacratíssimo Coração de Jesus

Tradução do italiano, com autorização do autor, por uma zeladora do Apostolado da Oração.

DUAS PALAVRAS PARA A PRIMEIRA EDIÇÃO

Eis que aparece em língua vernácula um opusculozinho, aliás insignificante quanto ao número de páginas, mas de um valor totalmente superior ao seu volume. Realmente, é este um livrinho de valor incalculável. Lendo suas páginas escritas por um convertido, sente-se um como bálsamo a entrar-nos pela alma para logo manifestar-se no desejo ardente de fazê-lo.

Esperamos, pois, que ele tenha larga difusão por todo o Brasil e que leiam também os campônios, a cujas inteligências menos cultas adaptamos a linguagem. Esperamos, outrossim, que os apóstolos do Sagrado Coração de Jesus surjam aos milhares, a fim de socorrerem a tantos que andam pelo caminho da perdição, fazendo-os voltar ao caminho do céu. E qual o coração tão endurecido que possa resistir aos convites amorosos, aos apelos suplicantes do Coração de Jesus, que chegou aos últimos extremos na Grande Promessa?

Propagai, portanto, "A Grande Promessa", e sereis apóstolos, tendo os vossos nomes inscritos no Coração de Jesus, de onde jamais serão apagados.

A TRADUTORA
PRÓLOGO

DA 3º EDIÇÃO BRASILEIRA

A primeira edição do presente opúsculo, que foi de 5.000 exemplares, esgotou-se em poucos meses. A segunda edição, também de 5.000, está esgotada há vários meses. O nosso modesto apelo foi ouvido e a aceitação de "A Grande Promessa" excedeu toda a expectativa. O bem que terá feito, provavelmente, não foi menor. Esperamos, pois, benévolo acolhimento também para o futuro, de modo que as edições se possam, para maior glória do Coração de Jesus, multiplicar sucessivamente, como na Itália o original, o qual em menos de quatro anos, teve quarenta edições com nada menos de 300.000 exemplares.

Trabalhai, pois, para a boa causa, que a recompensa não se fará esperar.

PREFÁCIO

DA 1º EDIÇÃO ITALIANA

É bom saber... Que eu, como o filho pródigo, tinha abandonado o redil do Bom Pastor. Ingrato! Eu tinha à minha disposição as pastagens mais belas e perfumadas... Tinha os cuidados mais assíduos... As mais doces, as mais ternas carícias. Ingrato! E eu abandonei, fugi para bem longe daquele que me seguia, chamando-me com os nomes mais carinhosos que só o amor é capaz de pronunciar... Oh, quão ingrato que fui! Às finezas do amor dum Deus respondi com a repulsa, maltratando-o. Oh! que ingrato!

Eu vivi durante muitos anos sem nem sequer pensar no bom Pastor... Oh! negra ingratidão! Mas um dia, de repente, uma lembrança me assalta... E, sem querer, vem-me ao pensamento a idade feliz da minha infância... Relembro-me de que por nove meses consecutivos, eu me tinha prostrado aos pés de Jesus para recebê-lo na Santa Comunhão. "A Grande Promessa" do SS. Coração de Jesus triunfara, Jesus no excesso de misericórdia de seu amor se tinha lembrado desta ovelhinha desgarrada.

Hoje, finalmente, cumpro a promessa, executo o voto que eu então fiz de publicar esta graça extraordinária, a fim de persuadir a todos: que é impossível que se condene aquele que faz as nove primeiras sextas-feiras em honra do Sagrado Coração de Jesus, pois será sempre fiel à sua Grande Promessa.

Lede estas poucas páginas e ficareis persuadidos.

Dia do Perdão de Assis de 1923. Salvador do Coração de Jesus, Frade Terceiro dos Menores Capuchinhos.

A GRANDE PROMESSA

TODOS NO CÉU

"Todos no céu" - exclamava São Francisco de Assis convidando os fiéis a entrarem na igreja de Santa Maria dos Anjos, quando obteve do Sumo Pontífice a indulgência chamada da Porciúncula.

"Todos no céu" - podem também exclamar alegres, e com muita razão, os devotos do Santíssimo Coração de Jesus, porque o mesmo Coração de Jesus lhes prometeu.

Que alegria, que felicidade ter certeza moral da própria salvação! Que podemos desejar mais? Nada, absolutamente nada, porque este pensamento: "estou salvo", enche a alma e o coração de tamanha satisfação, que se não pode desejar e nem mesmo imaginar coisa melhor. Vamos às perguntas:

1ª PERGUNTA - Quando e a quem fez o Sagrado Coração esta Grande Promessa?

RESPOSTA - Na realidade, o Sagrado Coração de Jesus fez doze consoladoras promessas a favor dos seus devotos; nós, porém, somente queremos falar na Grande Promessa, porque esta é como um resumo e coroa de todas as outras. Para manifestar o Seu amor, o Coração abençoado de Jesus escolheu uma jovem, uma virgem, Margarida Maria Alacoque, desconhecida do mundo, mas muito querida por Deus.

Esta donzela feliz contava vinte e seis anos, professando, desde um ano, no mosteiro da Visitação de Paray-le-Monial, na França. Três vezes quis Jesus consolar a sua amada com sua presença. A primeira vez foi no dia 27 de dezembro de 1673; a segunda, na oitava de *Corpus Christi*. Numa dessas aparições, na segunda, parece, enquanto a jovem estava em dulcíssimo êxtase, recolhida e imóvel, com os braços cruzados no peito, com a face irradiada pela chama interior, uma luz celeste, vista somente por ela, iluminava o altar, e através das grades ela viu o Coração... Estava este coração completamente cercado de chamas e rodeado por uma coroa de espinhos, transpassado por uma profunda ferida, todo ensanguentado e encimado por uma cruz. Margarida - disse Jesus, dirigindo-se à jovem - Eu te prometo, na excessiva misericórdia do Meu coração, dar penitência final a todos os que comungarem na primeira sexta-feira em nove meses consecutivos. Eles não morrerão no Meu desagrado, nem sem receber os Sacramentos, tornando-se Meu Coração refúgio para eles naqueles transes extremos.

Se essa grande e solene promessa não tivesse saído dos próprios lábios do Homem Deus, poder-se-ia, talvez, duvidar de sua autenticidade, por ser demasiado extraordinária, por parecer impossível que com tão pouca coisa, com nove comunhões somente, o cristão possa adquirir o direito de entrar na glória do céu. Daí, mais a seguinte pergunta:

2ª PERGUNTA - Será mesmo certo que o Coração de Jesus tenha feito esta Grande Promessa?

RESPOSTA - Não há dúvida alguma, a promessa é certo que foi feita com mais 11, foi examinada pela Igreja com a severidade com que ela costuma proceder em coisas tão delicadas e importantes. O próprio Sumo Pontífice Bento XV lembra-se textualmente na Bula da canonização de Santa Margarida, dizendo que tais foram exatamente as palavras que o bom Jesus dirigiu à sua fiel serva. Depois de a Igreja se ter pronunciado sobre este assunto, não pode haver mais dúvida alguma para o bom cristão.

3ª PERGUNTA - Que é que se deve fazer para alcançar esta graça extraordinária?

RESPOSTA - Nada mais que o que disse Jesus, isto é, aproximar-se, com as devidas disposições, da

Santa Mesa Eucarística, nas primeiras sextas-feiras de cada mês, por nove meses consecutivos.

4ª PERGUNTA - E teremos também a certeza de receber os Sacramentos antes de morrer?

RESPOSTA - Sem dúvida, se os Sacramentos forem necessários para se conseguir a salvação, mesmo que o fiel esteja em estado de graça, a Igreja recomenda a recepção devota dos Sacramentos. O certo é: o devoto do Sagrado Coração, não morrerá no desagrado de Deus.

5ª PERGUNTA - Mas se depois de ter feito as nove sextas-feiras com as devidas disposições o cristão perdesse a sua devoção, que pensar dessa pobre alma?

RESPOSTA - Deve-se pensar que o Coração de Jesus terá tido compaixão dessa pobre alma, a qual, em seus últimos momentos de vida, terá achado o seu refúgio seguro neste Coração. De fato, Jesus prometeu, sem exceção alguma, a graça da penitência final a todos os que tenham comungado na primeira sexta-feira em nove meses seguidos; daí se crer que, no excesso de misericórdia do Seu Coração, terá iluminado e tocado essa alma nos seus últimos transe com a Sua graça de modo a poder fazer um ato de contrição perfeita. Assim e não de outro modo é que se deve pensar, porque Jesus é fiel em suas promessas. Direi ainda mais, que se para se salvar aquela alma fosse necessário um milagre, não há dúvida alguma que Jesus o faria, faria este excesso de misericórdia com a onipotência de seu Coração.

Ademais, a experiência o tem provado, que quem teve a perseverança de fazer em honra do Sagrado Coração de Jesus, nove comunhões em nove meses consecutivos, sem nunca interrompê-la, dificilmente abandonará esta pia devoção. As mais das vezes, até sucede que estes devotos acabam por não só comungar nas primeiras sextas-feiras de cada mês como também em todas as sextas-feiras do ano, não sendo raro o caso em que acabam por comungar todos os dias. E não é de admirar, porque Jesus veio à terra para trazer o fogo do divino amor, e nada mais deseja além de que este fogo se acenda e arda em todos os corações.

6ª PERGUNTA - Se alguém interromper as nove sextas-feiras por motivo justo, deverá começar de novo?

RESPOSTA - Sim, porque a condição posta pelo Sagrado Coração é expressa de um modo claro e preciso; é indispensável, portanto, comungar nas nove primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos.

7ª PERGUNTA - Quem fizesse as nove comunhões com a intenção de garantir o céu, pensando, entretanto, consigo mesmo, de continuar a pecar, poderia ele ter confiança nesta grande promessa do Sagrado Coração de Jesus?

RESPOSTA - Certamente que não e até cometeria muitos sacrilégios, porque, quem se aproxima dos Santos Sacramentos, deve ter firme intenção e vontade decidida de abandonar o pecado. Não é a mesma coisa ter medo de tornar a ofender a Deus por causa da nossa fraqueza e a calamidade da intenção de continuar a cometer pecados. No primeiro caso a misericórdia de Deus nos abre seus braços e nos concede o perdão; no segundo, porém, ela se irrita e fica por assim dizer impelida a castigar.

8ª PERGUNTA - Mas se depois de ter feito bem e com as devidas disposições as nove primeiras sextas-feiras, com o andar do tempo alguém se tornasse mau e perverso, poderia esse salvar-se ainda?

RESPOSTA - A isso já foi respondido na 5ª pergunta, mas repeti-lo-emos: Jesus é fiel em Suas promessas, e não poderá permitir que, quem tiver feito as nove sextas-feiras, com a preparação

devida, venha a perder a alma.

9ª PERGUNTA - Poderia indicar-nos quais são as devidas disposições para fazer bem as nove primeiras sextas-feiras a fim de merecer a graça da Grande Promessa?

RESPOSTA - Para merecer a graça da Grande Promessa é necessário: 1) receber nove vezes a Santa Comunhão; 2) na primeira sexta-feira de cada mês; 3) e isto por nove meses consecutivos; 4) aproximar-se da Sagrada Mesa, não só em estado de graça e sem más intenções, mas, ainda, com a intenção de honrar de modo especial o Sagrado Coração de Jesus, que pediu estas comunhões em reparação da ingratidão e de abandono de que é vítima por parte de tantas almas; 5) renovar em cada comunhão a intenção de cumprir a devoção das nove sextas-feiras, a fim de obter o fruto da Grande Promessa, isto é, da penitência final.

A CHAVE DO CÉU

Alma cristã, queres de hoje em diante viver segura, garantindo o importante negócio da tua salvação eterna? Queres adquirir o direito à glória eterna do céu? Pois bem, tu já viste que o Sagrado Coração de Jesus, no excesso da misericórdia do seu amor, pôs em tuas mãos a chave de ouro que te abrirá as portas do céu, no último instante de tua vida. Esta chave de ouro está à tua disposição, basta que o queiras, basta que faças as nove primeiras sextas-feiras em honra do Sacratíssimo Coração de Jesus. Podia bem o bom Jesus liberalizar-te, melhor do que assim, a salvação de tua alma? Grata e reconhecida, prostra-te a Seus pés, agradece-Lhe de todo o coração por ter posto a teu dispor um meio tão fácil de salvação e promete-Lhe que hás de começar já esta devoção. Feliz de ti se perseverares: o Paraíso será teu galardão porque bem o sabes, Jesus é fiel em suas promessas.

REFLEXÕES A FAZER NA NOITE ANTES DA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DE CADA MÊS

Alma minha, reentra em ti mesma e considera por um instante quanto te ama o Coração de Jesus...

Apesar de tuas repetidas recaídas... Apesar das tuas infidelidades, o Seu Coração não deixa nem um só instante de te amar. Ainda mesmo quando te afastavas para longe dele, ainda mesmo quando tapavas os ouvidos para não ouvir a Sua voz amorosa, que te repetia docemente "Filha minha, volta arrependida ao meu Coração...", e tu, ingrata, não o querias ouvir... O Coração de Jesus te amava da mesma forma! E quando, finalmente cega pelas paixões, enganada pelo falaz prazer, seduzida pelo demônio, ousando expulsar o divino amante da morada de tua alma e, com o fato se não com palavras, consentindo no pecado grave, tu lhe disseste: "vai-Te, importuno!" lembra-te disso? Então o Coração de Jesus deu lugar a Satanás... Mas, oh! Coração de um Deus! Jesus partiu, mas não fugiu para longe, como tu merecias que fugisse... Ele parou assentando-se à porta de tua alma, esperando com paciência que tu, impelida pelos desenganos e remorsos, o tornasses a chamar... Eis como te amou e te ama o Coração de Jesus.

Alma cristã, não será essa a história de tua vida? Diante desse excesso de amor do Coração de Jesus, não pensas em nada? Prostra-te arrependida a Seus pés, repetindo ao Seu Coração a palavra de São Paulo: Senhor, que quereis de mim? Falai, Senhor, que o Vosso servo Vos escuta... Está já preparado o meu coração, está... Senhor, mostrai-me o que sou e fazei que me conheça a mim mesmo.

Coração Sacratíssimo de Jesus, Vós me tendes sempre amado tanto; eu, também, de minha parte, Vos quero amar, e até já não quero amar coisa alguma, senão a Vós. Dai-me, pois, a graça que eu seja o que sou e que deveria ser. Coração de meu Jesus, fazei que eu veja a minha alma, que veja como ela realmente é... Que veja os meus pecados e os aborreça; que eu veja as minhas fraquezas e

não as desculpe. Coração de meu Jesus, fazei que eu veja e conheça as Vossas misericórdias sempre maiores que as minhas misérias. Coração de Jesus, Vós o vedes que eu agora estou resolvido firmemente a abandonar o pecado: ajudai-me, pois, com a Vossa santa graça para fazer uma boa e sincera confissão, a fim de que Vos possa receber em meu pobre coração no banquete eucarístico amanhã de manhã, e isso do modo mais digno possível, para poder merecer o favor da Vossa Grande Promessa.

(Depois de terdes examinado com cuidado a vossa consciência, recitareis o ato de contrição e vos confessareis com humildade, ouvindo com atenção os conselhos do confessor. A confissão e estas reflexões, se não houver tempo de fazê-las na véspera podem-se fazer também na manhã da primeira sexta-feira).

ANTES DA COMUNHÃO

Oh! Jesus, tão somente o Vosso Coração, que é o Coração de Deus, tão somente o vosso Amor que é o Amor dos amores podia falar assim às Suas criaturas: "No excesso da misericórdia do Meu amor onipotente concederei a todos os que comungarem em nove primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, a graça da penitência final, não morrendo eles no Meu desagrado, nem tampouco sem receberem os sacramentos; e o Meu Coração será para eles asilo seguro em seus transe extremos". E como é que eu poderia crer em tamanha graça, em uma promessa tão solene se Vós mesmo, oh! meu Jesus, não o tivésseis revelado, no excesso da misericórdia do Vosso amor onipotente, à Vossa serva Margarida?

Oh! Coração do meu Jesus, eu fico confundido por tanta humilhação da Vossa parte, por tanto amor entranhado consagrado às almas. Como a parábola dos convidados à ceia, na qual tomaram parte os mendigos, os cegos, os coxos, os desvalidos e em suma todos, sem distinção alguma, assim também em Vós não excluí a ninguém da Vossa Grande Promessa. Este favor bem se poderia entender, tratando-se de almas fervorosas, mas com outras almas frias e pecadoras, como é que podereis sustentar a Vossa Promessa? O Vosso Coração me responde dizendo: "Os pecadores acharão no Meu Coração a fonte perene, o oceano infinito da misericórdia... Os frios se tornarão fervorosos... Os fervorosos hão de chegar a uma grande perfeição...

Oh! Excesso da misericórdia do Vosso amor onipotente, eu chego agora a compreender, pois eu leio no Vosso Coração. Não sei exprimir-me por palavras, mas eu sinto que Vos tenho compreendido, pois vejo, leio no Vosso Coração adorável estas palavras: para salvar uma alma que tenha feito as nove primeiras sextas-feiras em honra do Vosso Sagrado Coração, Vós, ó Jesus, não hesitáreis, se necessário fosse, operar até um milagre.

Oh! Jesus, ó Jesus de minha alma, quem não Vos amará depois de saber até que ponto chegou o Vosso amor pelas almas? De minha parte, ó Coração Sacratíssimo de Jesus, eu não procuro outro coração senão o Vosso e não quero amar senão a Vós, tão somente.

INTENÇÃO E PROTESTO

Já se aproxima o feliz instante, ó Jesus, em que haveis de visitar a minha alma e unir-Vos ao meu Coração. Parece-me que a mim também dirigis o amoroso convite com que chamastes Vossa Margarida para que se alimentasse do maná celeste: "Tenho sede ardente de ser amado pelos homens no Santíssimo Sacramento... Minha filha, teu desejo penetrou de tal forma no Meu coração, que se Eu não tivesse instituído este Sacramento de amor, instituí-lo-ia agora por amor a ti, para ter o prazer de morar em tua alma e descansar amorosamente no teu coração".

Oh! Coração de meu Jesus, quanto Sois bondoso para comigo, pobre pecador, e quanto me amais! Permiti, pois, que eu Vos manifeste o meu amor e a minha gratidão com as palavras de Santa Margarida: Oh! Bondade inconcebível, poderia eu crer esta maravilha se não mo assegurásseis Vós

mesmo? Oh! Deus de majestade, mas Deus de amor, por que é que não sou toda inteligência para conhecer esta misericórdia? Toda coração, para bem senti-la, e toda língua para manifestá-la?

Vinde, pois, Vida do meu coração, Alma de minha vida, único sustento de minha alma, Pão dos Anjos feito carne por meu amor, vendido para meu resgate, dado para meu sustento, sustentarme fortemente e fazer-me crescer de dia em dia cada vez mais na Vossa santa graça...

Vinde fazer-me de Vós e em Vós e isto eficazmente, oh única Vida minha, oh único Bem da minha alma!

Mas, se eu reflito, se eu penso na minha indignidade, que ousadia é essa, oh Coração do meu Jesus, se eu nem sou digna de entrar no Vosso Templo, como é que Vos poderei receber em meu coração? Ah! Por que, mas por que não tenho eu ao menos toda a pureza dos Anjos, todos os ardores e transportes dos Serafins para Vos oferecer uma morada digna de Vós? Mas se não me são concedidos esses favores, oh Coração adorável do meu Jesus, permiti ao menos, que Vos apresente o desejo vivíssimo, sincero e ardente, que me arde no coração, de parecer-me com os espíritos celestes.

Eu pequei, é verdade, ofendi-Vos tão repetidas vezes, contudo, eu sinto que Vos amo... Se a minha indignidade me faz tremer, vossa Bondade me dá força... pois Vós, oh Jesus, já não Vos lembrais de minhas culpas e olhais tão somente para a minha necessidade... Se a minha miséria é grande, a Vossa Misericórdia é infinita. Coração Sacratíssimo do meu Jesus, Salvador de minha alma, vinde, pois, sem mais tardança, porque meu coração deseja suspirar na expectativa do prazer e da felicidade que o aguardam. Como o cervo que sedento procura frescas correntes, assim também meu pobre coração suspira por Vós, oh fonte de verdadeira vida!

Vinde, pois, oh Jesus querido, vinde e com a Vossa presença real me trareis a plenitude de todas as Vossas graças...

Oh Jesus, o Vosso Coração é puro e santo: puro e santo fazei, portanto, o meu... o Vosso Coração é manso e humilde; humilde e paciente para com todos...

O Vosso Coração odeia o pecado; inspirar-me-eis, por isso, um forte horror a tudo quanto seja culpa...

O Vosso Coração está desapegado de tudo; eu por vosso amor renunciarei a todos os prazeres da terra...

O Vosso Coração está completamente aceso, inflamado de amor para com Vosso eterno Pai: mas Vós haveis de acender no meu coração este fogo de amor...

O Vosso Coração ama a todas as almas e as quer salvar a todas... eu também, Jesus, amo as almas, eu também as quisera ver salvas todas. Aumentai, pois, em meu coração este amor até morrer para salvá-las...

O Vosso Coração dizia à Santa Margarida: "Eu estou procurando para Meu coração uma vítima que se queira sacrificar como hóstia a ser imolada para a realização dos meus desígnios. Minha filha, queres dar-me o teu coração para consolar o Meu amor de sofrimento, que todos desprezam?"

Meu Senhor, eu Vos respondo como Santa Margarida: Jesus, eu sou Vossa, inteiramente Vossa, fazei de mim o que Vos aprover. Mas Vós sabeis, que as vítimas devem ser inocentes, e eu não passo de uma pecadora. Contudo, Jesus meu, quer eu viva quer eu morra, desejaria ser vítima do Vosso Coração, sentindo amargo tudo o que não é do vosso agrado, vítima de Vossa Santa Alma, por todas as angústias que a minha pode suportar... Vítima do Vosso Corpo, pelo desapego de tudo o que pode agradar ao meu, e pelo ódio implacável à carne criminosa.

Oh! Coração de meu Jesus, se tivesse mil amores, mil vidas, todas vo-las imolaria. Quisera ter mil corpos para sofrer e mil corações para amar-Vos e adorar-Vos. Oh! Jesus querido, fazei-me digna, a fim de que possa realizar os desígnios de Vossa santíssima vontade. Coração de meu Jesus, outra coisa não vos sei dizer. Vinde, vinde, portanto, descei ao meu coração para fazer-me digna de Vossa Grande Promessa.

DEPOIS DA SANTA COMUNHÃO

Viestes finalmente, oh meu Jesus, e desceste ao meu coração. O vosso Coração, portanto, e o meu, não são mais que um só coração.

Oh meu amor, oh excesso de amor, oh Coração infinitamente amável, santo e perfeito, eu Vos amo de todo o meu coração, com toda a minha alma e com todas as minhas forças! Obrigado, mil vezes obrigado, oh meu Jesus! Eu não possuo senão um coração, mas esse coração será de hoje em diante sempre Vosso, com todas as suas pulsações, com todos os seus afetos. Não possuo senão uma alma, mas essa alma eu Vo-la ofereço a Vós com todas as suas potências, a saber: com sua memória, inteligência e vontade. Não possuo senão um corpo, mas esse corpo eu Vo-lo consagro com todos os meus sentidos. Não quero ser senão Vosso não só hoje, mas para todo o sempre. Vós Vos tendes dado todo a mim e eu me dou todo a Vós, querendo até fazer mais, pois, eu me constituo Vosso escravo. Aceitai-me, bom Jesus, como Vosso escravo e prendei-me ao Vosso Coração com as correntes do Vosso amor e tratai-me na qualidade de humilde escravo. Oh sim, Vos peço que me concedais esta graça. E se um dia, esquecido deste grande favor que acabastes de me fazer, chegasse a ter a desgraça de desmerecer de Vossa Grande Promessa, lembrai-Vos de que sou escravo Vosso, tratai-me com a dureza dos flagelos até que volte a Vós com as lágrimas de uma sincera penitência.

Esta é a maior graça que Vos peço, ó Coração do meu Jesus, porque conheço e declaro minhas culpas: a minha miséria, o meu nada. Mas, meu Jesus, como poderia eu ofender-Vos outra vez, depois de ter tido a ventura de começar as nove sextas-feiras, tão apreciadas por Vós? Será possível tamanha ingratidão de minha parte? Oh, meu Jesus, Vós vedes a minha sinceridade; pois Vos digo que eu Vos amo, eu vos tenho jurado um amor e uma fidelidade eternas. A Vós eu consagrei o meu corpo, o meu coração, a minha alma. A Vós eu dou todo o meu ser, fazendo-me Vosso escravo. Mas, meu Jesus querido, é o meu amor que Vos consagro, que me faz estremecer, sim, me faz estremecer pelo pensamento de que Vos posso perder. Eu, porém, hei de contemplar o Vosso Coração, o Vosso lado e desse Coração rasgado e desse lado aberto ouvirei as palavras consoladoras de esperança que um dia dirigistes à Vossa amada filha Margarida: "Eis a chaga do Meu lado que vos servirá de moradia por ora e para sempre. A abertura é estreita, é necessário ser pequeno e despido de tudo para poder introduzir-se nela. Tu, minha filha, entrega-te ao Meu beneplácito, e deixa-me executar os Meus desígnios sem te preocupares de coisa alguma. Pensa se pode perecer uma filha tão amada, estando presa aos braços do Onipotente."

Oh, quanto conforto, quanta consolação não trazem ao meu coração estas santas palavras do Vosso amor. Oh, meu Jesus, eu Vos respondo como Margarida: "Oh, meu Jesus, Vós me bastais, fazei em mim e por mim o que for de Vossa maior glória, sem dar reparo às minhas satisfações e aos meus interesses. Para mim, basta que Vós estejais contente".

PROTESTOS DE AMOR

Jesus à minha alma. A ingratidão dos homens, Minha filha, foi a causa do maior sofrimento da Minha paixão. Se Me retribuíssem de alguma forma o Meu amor, Eu pouco sentiria por tudo o que sofri por eles e mesmo se fosse possível, mais sofreria. Tu ao menos me darás a consolação de suprir a ingratidão deles ao menos quanto puderes.

A alma a Jesus. Oh Coração inflamado de puro amor, altar da Caridade divina, Coração que ardeis de amor para com Deus e para comigo, eu Vos adoro, Vos amo, e quisera consumir-me de amor e de reconhecimento diante de Vós. Eu me associo às Vossas santas disposições e quero a todo custo arder no fogo do Vosso amor e viver de Vossa vida, fazendo o propósito de antes morrer do que Vos desagradar.

Oh Coração divino, eu me uno a Vós e em Vós me escondo. Não quero mais viver senão de Vós, por meio de Vós e por Vós. Assim, o meu ofício será só ficar em respeitoso silêncio, feito nada diante de Vós, como uma lâmpada ardente que se consome diante do Santíssimo Sacramento: Amar,

sofrer, morrer...

INVOCAÇÃO

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de Vossas chagas, escondi-me.
Não permitais que me separe de Vós.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da morte, chamai-me.
E mandai-me ir para Vós, para que com os Vossos Santos Vos louve, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Indulgências: 300 dias, cada vez; 7 anos, depois da Comunhão; e plenária no fim do mês.

PARA DIZER DIANTE DA IMAGEM DO CRUCIFICADO

Eis-me aqui, ó meu bom e dulcíssimo Jesus! De joelhos me prosto em vossa divina presença, e com o mais vivo fervor, Vos rogo e suplico que imprimais em meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, de dor dos meus pecados e de propósito de nunca mais Vos tornar a ofender, enquanto eu com todo o amor e com toda a compaixão vou meditando nas Vossas cinco chagas, tendo diante dos olhos aquilo, ó bom Jesus, que já punha em vossa boca a respeito de Vós o profeta Davi: transpassaram minhas mãos e meus pés, contaram todos os meus ossos.

(Dize ainda cinco Pai-Nossos segundo as intenções do Sumo Pontífice para ganhares a indulgência plenária).

INVOCAÇÕES AO SAGRADO CORAÇÃO (Para implorar qualquer graça)

1. Coração do meu Jesus, Vós Vos destes todo a mim. Espero que também me concedereis os Vossos dons. *Glória ao Pai...* e *Doce Coração do meu Jesus, fazei que Vos ame cada vez mais.* (300 dias).
2. Coração de meu Jesus, Vós sois a fonte de todas as graças, espero não me negareis o que humildemente Vos suplico. *Glória ao Pai...* e *Doce Coração...*
3. Coração de meu Jesus, o abismo de Vossa misericórdia vence infinitamente minha ingratidão; confio, por isso, que não haveis de rejeitar o que Vos peço. *Glória ao Pai...* e *Doce Coração...*
4. Coração do meu Jesus, em Vós se encontra o remédio para todos os males; atendei-me, pois, suplico-Vos a necessidade que Vos venho expor. *Glória ao Pai...* e *Doce Coração...*

5. Coração do meu Jesus, Vós que Vos queixastes mais vezes à Vossa serva Margarida Alacoque da negligência dos homens em Vos pedir favores, ouvi-me, pois, Vos suplico, no que Vos peço. *Glória ao Pai... e Doce Coração...*
6. Coração de meu Jesus, Vós fizestes grandes promessas aos que recorressem a Vós; fazei, pois, que eu, ainda que indigno, lhe sinta os efeitos. *Glória ao Pai... e Doce Coração...*

V) Coração de Jesus, abrasado de amor por nós...

R) Inflamai o nosso coração de amor por Vós.

ORAÇÃO

Deus Onipotente, rogamo-Vos, concedais que nós, gloriando-nos no Santíssimo Coração de Vosso amado Filho e, rememorando os grandes benefícios do Seu amor, possamos participar dos frutos desse amor, pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso, que convosco vive e reina, Deus, na unidade com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós que humildemente estamos prostrados diante do Vosso altar, os Vossos olhares.

Nós somos e queremos ser Vossos; e, a fim de podermos viver mais intimamente unidos a Vós, cada um de nós se consagra espontaneamente neste dia ao Vosso Sacratíssimo Coração. Muitos, desprezando Vossos Mandamentos, Vos renegaram.

Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao Vosso Sagrado Coração; Senhor, sede Rei, não somente dos fiéis que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos para que tornem quanto antes à casa paterna para não perecerem de miséria e de fome. Sede Rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da fé, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só pastor.

Sede Rei de todos aqueles que estão ainda sepultados nas trevas da idolatria e do islamismo, e não recuseis conduzi-los todos à luz e ao reino de Deus. Volvei, enfim, um olhar de misericórdia aos filhos do que foi outrora Vosso povo escolhido; desça, também, sobre eles, num batismo de redenção e de vida, aquele Sangue que um dia invocaram sobre si. Senhor, conservai incólume a Vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que dum polo a outro do mundo ressoe uma só voz: Louvado seja o Coração Divino que nos trouxe a salvação, honra e glória a Ele por todos os séculos. Assim seja.

A ALMA DEVOTA DIANTE DO CORAÇÃO DE JESUS

"Vinde a mim vós todos que andais em trabalhos e estais sobrecarregados, e eu vos aliviarei". Quão doces e consoladoras são essas palavras! Eu ouço que Jesus as repete enquanto estou prostrada diante de sua divina imagem, contemplando seu Coração, transpassado, ardendo de santo amor. Eu ouço que Ele me diz: Vem, ó sim, vem alma débil, órfã, abandonada e atirada de encontro aos escolhos do mar procelado deste mundo. Tu, que sentes o peso das fadigas, que almejas pelo descanso, vem, vem depressa ao meu Coração. Ele está aberto para ti, ser-te-á conforto em todas as dificuldades. E quem pode, oh Jesus, resistir aos encantos do Vosso amor? Quem não correrá ao Vosso convite?

Quanto a mim, eu me prostro diante de Vós, oh Coração divino, diante de Vós que sois a fonte da vida, eu venho desabafar o que me vai n'alma, venho procurar aí a paz que não posso

encontrar em outro lugar. Ofereço-Vos, pois, um coração que deseja ser Vosso para sempre. Mas, de outro lado, como poderei eu aproximar-me deste Vosso Coração, como poderei entrar nesse Santuário da Divindade, eu, tão imunda, tão pecadora? Não deverei antes, temer ser repelida? Oh, não temas, alma minha, aquele Coração está aberto para todos; entra, portanto, sem receios, que o justo aí encontra um descanso suave, reacendendo-se-lhe em novas chamas de amor. A alma pecadora encontra aí a paz; aí fica ela ciente de quanto é doce o Senhor. Naquele lugar, o mundo, os prazeres, tudo desaparece da alma, e um salutar arrependimento toma o lugar dos terríveis remorsos de uma vida de pecado. É naquele lugar que as almas aflitas recebem o conforto, é de lá que aparece a luz nas dúvidas, a força contra os ataques do inimigo, a alegria na dor. Consola-te, alma minha, que Jesus está disposto a perdoar-te e a encher-te de graças, nada mais exigindo de ti que um pouco de amor. Amor! Quão doce é esta palavra: amor! Ó meu Jesus, poderei eu deixar de Vos amar, agora que conheço que sois o único bem que merece amor?

Oh! eu Vos amo, meu Bem, eu Vos amo sobre todas as coisas. Bastam os desvarios que cometi, dirigindo para as criaturas as minhas afeições. E esperava eu, então, satisfazer as exigências do meu coração, amando as criaturas, mas foi em vão. Vós me fizestes para Vós, ó Deus, e nós não podemos achar a paz, a satisfação, senão em Vós.

Agora, porém, que Vos achei, meu Jesus, tomai posse do meu coração e não desprezeis o humilde oferecimento que dele Vos faço. Dirigi, sim, os Vossos olhares complacentes de pai sobre ele e aleitai-o com amor. Meu Jesus, minha vida será toda para Vós e Vosso Coração será meu refúgio e a ele serão sempre dirigidos os meus afetos. Mas, Jesus, eu sou tão fraca, as tentações me assaltam furiosamente, e o meu coração, padecendo as amarguras de uma vida de sofrimento, está prestes a cair no desalento. Meu Jesus, dai-me forças, dai-me ânimo.

O Vosso Coração coroadado de espinhos, transpassado por lança cruel, seja a arca da minha salvação, onde eu possa recolher-me nas tempestades; seja ele a minha força nos incômodos inevitáveis, pelos quais é cercado o vosso Coração; aqueça também o meu e atice nele a chama do Vosso amor. Desta forma eu não viverei senão em Vós e Vós sereis a vida do meu pobre coração.

TRÍDUO AO SACRATÍSSIMO CORAÇÃO DE JESUS (Para obter graças especiais)

I. Oh Coração adorável de Jesus, doce vida minha, eu recorro a Vós nas necessidades em que me encontro e confio ao Vosso poder, à Vossa sabedoria, à Vossa bondade, todas as angústias do meu coração, dizendo mil vezes: Oh Coração sacratíssimo, fonte de amor, pensai Vós nas minhas necessidades.

Em Vós, Coração de Jesus, espero para não ser confundido eternamente.

Glória ao Pai... Doce Coração de Jesus, fazei que Vos ame cada vez mais.

II. Oh Coração Amantíssimo de Jesus, oceano de misericórdia, a Vós recorro nas minhas presentes necessidades e com plena confiança entrego ao Vosso poder, à Vossa sabedoria, à Vossa bondade os males que me oprimem repetindo mil vezes: Coração terníssimo, único tesouro meu, pensai Vós nas minhas necessidades.

Em Vós, Coração... Glória ao Pai... Doce Coração...

III. Coração amantíssimo de Jesus, delícia dos que Vos invocam, na impotência em que me encontro, eu recorro a Vós, doce conforto dos infelizes, e confio à Vossa proteção, à Vossa sabedoria, à Vossa bondade todos os meus sofrimentos, repetindo mil vezes: Oh Coração generosíssimo, único descanso dos que em Vós esperam, pensai Vós nas minhas necessidades.

Em Vós, Coração... Glória ao Pai... Doce Coração...

Oh Maria querida, mãe minha, canal por onde passam todas as graças, uma só palavra Vossa salvar-me-á dos males e angústias que me oprimem. A Vós, pois, também repito: pensai Vós nas

minhas presentes necessidades e alcançai-me graça perante o Coração de Jesus.
Três Ave-Marias e Virgem Poderosa, rogai por nós.

Querido São José, dirigi também vós um olhar à triste condição em que me vejo enquanto eu, confiando no vosso paternal amor e no vosso poder, cheio de confiança vou repetindo: oh amigo íntimo do Coração de Jesus, pensai Vós nas minhas presentes necessidades.

Três Glória ao Pai... Íntimo amigo do Coração de Jesus, rogai por mim.

LADAINHA DO CORAÇÃO DE JESUS

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, escutai-nos.
Deus Pai dos céus. **R.** *Tende piedade de nós.*
Deus Filho, Redentor do mundo.
Deus Espírito Santo.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus.
Coração de Jesus, Filho do Pai Eterno.
Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe.
Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus.
Coração de Jesus, de Majestade infinita.
Coração de Jesus, templo santo de Deus.
Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo.
Coração de Jesus, casa de Deus e porta do céu.
Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade.
Coração de Jesus, receptáculo de justiça e de amor.
Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor.
Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes.
Coração de Jesus, rei e centro de todos os corações.
Coração de Jesus, no qual se acham todos os tesouros da sabedoria e da ciência.
Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude da Divindade.
Coração de Jesus, no qual o Eterno Pai pôs as suas complacências.
Coração de Jesus, de cuja plenitude todos nós participamos.
Coração de Jesus, desejo das colinas eternas.
Coração de Jesus, paciente e de muita misericórdia.
Coração de Jesus, rico para todos que Vos invocam.
Coração de Jesus, fonte de vida e de santidade.
Coração de Jesus, propiciação para os nossos pecados.
Coração de Jesus, saturado de opróbrios.
Coração de Jesus, quebrantado de dor por causa de nossas iniquidades.
Coração de Jesus, obediente até a morte.
Coração de Jesus, fonte de toda a consolação.
Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição.
Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação.
Coração de Jesus, vítima dos pecadores.
Coração de Jesus, salvação dos que em Vós esperam.
Coração de Jesus, esperança dos que em Vós expiram.
Coração de Jesus, delícia de todos os Santos.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor!
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor!
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós, Senhor!

V. Jesus, manso e humilde de Coração.
R. Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

ORAÇÃO

Oh Deus onipotente e eterno, olhai para o Coração do Vosso Filho diletíssimo e para os louvores e satisfações que Ele Vos tributa em nome dos pecadores, e aos que imploram a Vossa misericórdia concedei benigno o perdão em nome do Vosso mesmo Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos. Amém.

NOBRE PROTESTO

Oh Coração adorável do meu Jesus, eu sinto viva dor em ver que as manifestações do Vosso amor são acolhidas com tamanho desprezo e indiferença por tão grande número de pessoas. E o que mais me enche de vergonha e de arrependimento é o ter sido eu também uma delas. Em reparação, portanto, por tamanhas injúrias, eu Vos ofereço, oh Coração divino, o amor de todas as almas justas, os ardores dos Anjos e dos Santos do céu e especialmente os sentimentos de Maria e São José. Permitti, amável Jesus, que conjuntamente com este precioso oferecimento Vos ofereça também todos os afetos e desejos bons do meu coração e dignai-Vos de os aceitar.

SANTO TRATADO COM JESUS E MARIA

Jesus, meu doce Salvador, Maria, minha mãe querida, rogo-Vos pelo amor de Vossos santíssimos e amantíssimos Corações que aceiteis o pacto que nesta manhã desejo fazer Convosco: que em cada respiração minha eu tencione fazer, com o maior afeto, tantos atos de amor para Convosco quantas são as estrelas do firmamento, os átomos de ar, as areias do mar, as partículas da terra, as folhas, as flores, as frutas do arvoredo, as gotas de água dos rios e do mar, os pensamentos, as palavras e as ações dos homens que já existiram, que existem e que existirão e poderiam existir por toda a eternidade. E estes atos de ardentíssimo amor de Jesus e Maria, eu os reúno com todos os que se fizeram desde o início do mundo e com os que se farão até o fim, e uno-os, finalmente, com os que farão por toda a eternidade os Vossos dulcíssimos Corações e todos os Anjos e Santos do céu. E todos esses atos tenciono e desejo renová-los e multiplicá-los no decurso do dia, cada vez que eu for recitando alguma jaculatória.

EIS O CORAÇÃO QUE TANTO AMOU OS HOMENS

Assim falava um dia Jesus à sua fiel serva Margarida Maria Alacoque, para acrescentar tristemente: "Mas em paga, eu não recebo da maior parte dos homens senão ingratidão." Depois de três séculos, o Coração amoroso de Jesus vai repetindo a sua piedosa queixa, porque, ainda hoje, são poucos os homens que O amam como deseja ser amado.

Mas, por que essa contínua ingratidão de parte do homem para com este Coração adorável, que não deseja outra coisa senão um pouco de amor? Eis o motivo: é porque o amor do Coração de Jesus não é conhecido! Jesus falando, revelou seu amor em 12 Promessas, mas estas, ou não são absolutamente conhecidas pelo povo cristão, ou, então, o são de modo muito imperfeito.

Alma cristã, dize-me tu também, quantas vezes não viste impressas estas 12 Promessas do Coração de Jesus nas santas imagens ou nos livros piedosos e, no entanto, responde-me com franqueza, leste-as com atenção, meditaste nelas? Pelo amor do Coração de Jesus e pelo bem de tua alma, expulsa de tua mente todos os pensamentos inúteis, por alguns instantes ao menos, e lê descansadamente e com atenção, mais uma vez as 12 Promessas do Coração de Jesus. Asseguro-te que te parecerão novas, o teu coração se há de alegrar e, tendo chegado à última, dos teus olhos reventarão lágrimas quentes, lágrimas de prazer e de reconhecimento.

É que Jesus quer que ante gozes as delícias do céu. Medita, pois...

PROMESSAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
AOS DEVOTOS DE SEU SACRATÍSSIMO CORAÇÃO
(feitas a Santa Margarida)

1. Eu darei aos devotos do Meu Coração todas as graças necessárias a seu estado.
2. Trarei e conservarei a paz em suas famílias.
3. Consolá-los-ei em todas as suas aflições.
4. Ser-lhes-ei refúgio seguro na vida e principalmente na morte.
5. Lançarei bênçãos abundantes sobre as suas empresas.
6. Os pecadores acharão em Meu Coração a fonte e o oceano das misericórdias.
7. As almas túbias tornar-se-ão fervorosas.
8. As almas fervorosas elevar-se-ão, em pouco tempo, a uma alta perfeição.
9. A Minha bênção pousará sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem do Meu Sagrado Coração.
10. Darei aos sacerdotes o poder de tocar os corações mais endurecidos.
11. As pessoas que propagarem esta devoção terão seus nomes inscritos para sempre em Meu Coração.
12. A todos os que comungarem nas primeiras sextas-feiras de nove meses seguidos darei a graça da perseverança final e da salvação eterna.

Eu o vejo, tu estás comovido. Não julgaras que o Coração de Jesus te amasse assim. Aproveita, pois, este instante feliz em que a voz de Jesus se fez ouvir em tua alma de um modo todo particular para Lhe pedires a graça de que necessitas e para Lhe prometeres que receberás a santa comunhão na primeira sexta-feira de cada mês, ou melhor, em cada sexta-feira ou mesmo todos os dias. Se for este o desejo do Coração de Jesus, não Lhe negarás esta prova de amor.

O CORAÇÃO DE JESUS NÃO ESTÁ CONTENTE AINDA

É verdade, o Coração de Jesus não está contente ainda, porque Ele te ama tanto e deseja ver realizada em ti a penúltima promessa, a saber: "As pessoas que propagarem a devoção de Meu Coração terão seus nomes inscritos no Meu próprio Coração, donde jamais serão apagados". Numa palavra, Jesus, no excesso de Seu amor, te quer constituir apóstolo das Suas promessas e de um modo particular da Grande Promessa. Mas como? De que modo? Oh, de um modo muito fácil! Todos podemos ser apóstolos da Grande Promessa do Coração de Jesus, é só querê-lo seriamente: e para querê-lo é só pensar um instante que, para salvar a nossa alma, Jesus se dignou baixar até nós, fazendo-se homem por nosso amor, sofrendo e morrendo num lenho infame, depois de derramar Seu preciosíssimo sangue até a última gota. Que mais devia Ele fazer para nos manifestar o Seu amor?

Oh, desconhece limites o amor de um Deus! Pois tão vivo, tão intenso é o desejo de Seu Coração de nos salvar a todos que, no excesso de Seu amor, quis abrir a todos a porta do céu com a revelação da Grande Promessa. Com esta Grande Promessa queria o Coração de Jesus fechar as

portas do inferno para nos abrir as do céu. E como é então que o fundo é sempre o mesmo? É porque esta Grande Promessa é pouco conhecida, é porque faltam os apóstolos que a difundam por entre o povo. Se nas vilas, nos povoados e nos campos, por toda a parte, enfim, houvesse um apóstolo da Grande Promessa do Coração de Jesus, que a espalhasse e a tornasse conhecida, em pouco tempo o mundo mudaria de aspecto, e todos teriam garantida a salvação da própria alma.

Cristão que lê estas palavras, seja quem for, homem ou mulher, sacerdote ou leigo, jovem ou velho, rico ou pobre, se queres podes tornar-te apóstolo da Grande Promessa do Coração de Jesus, habites embora num grande centro ou na mais miserável paróquia rural. E como deverás fazê-lo? Muito simples: mimosar com este livrinho os parentes, amigos, conhecidos e todos, enfim, e ao Coração de Jesus confia o bom êxito.

MEIO INFALÍVEL PARA OBTER QUALQUER GRAÇA DO CORAÇÃO DE JESUS

Um pio Capuchinho, em maio do ano de 1926, me escrevia: “Fazia tempo que eu pedia uma graça ao Coração de Jesus, mas em vão. Chegou-me às mãos o seu livrinho 'A Grande Promessa' e me impressionou o capítulo 'O Coração de Jesus não está contente ainda'. Então, com toda a fé, eu disse a Jesus: Coração do meu Jesus, se Vós me concederdes a graça que sabeis, faço voto, com a licença dos superiores, de comprar 100 'Grandes Promessas' para distribuí-las grátis. No mesmo dia em que tinha feito a promessa, e dum modo singular e inesperado, obtive a graça desejada. Hoje cumpro o meu voto e, por isso, lhe mando a importância dos 100 'Grandes Promessas'.”

Declaramos e também aconselhamos a muitos que este meio singular, achado pelo piedoso Capuchinho produz o seu efeito, pois que todos que fizeram uso dele, obtiveram as graças desejadas. Nem pode ser de outra forma, porque o que o Coração de Jesus deseja é ser amado pelos homens; e, por isso, prometer-lhe distribuir de graça certo número de "Grande Promessa" não pode deixar de agradar ao Seu Coração, visto ser este um dos meios eficazes para tornar conhecido e amado o Coração Santíssimo de Jesus.

Quem, pois, desejar alcançar graças do Coração de Jesus, lance mão deste meio e pode estar certo de que, se o que pede for para o bem de sua alma, dentro de pouco tempo há de ser atendido. Quanto à oração para dirigir-se ao Sagrado Coração de Jesus não achamos melhor que a supracitada do piedoso Capuchinho, isto é:

"Coração do meu Jesus, se Vós me concederdes a graça que sabeis, prometo comprar tantas "Grandes Promessas" (e aqui se diga o número) para distribuí-las grátis. Sim, farei isso, Coração de Jesus, se me concederdes a graça que desejo".

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

ENTRONIZAÇÃO

A consagração das famílias ao Sagrado Coração é o meio mais eficaz para atrair à prática da religião os membros e, mesmo, para que haja harmonia entre eles. O segredo disto está na 9ª promessa que Jesus fez a Santa Margarida, a saber: “A Minha bênção pousará também sobre as casas em que estiver exposta e honrada a imagem do Meu Sagrado Coração”. E esta, a 2ª, não é menos consoladora: “Trarei e conservarei a paz em suas famílias”.

A bênção se estenderá, igualmente, a todas as suas empresas. Di-lo a 5ª promessa: “Derramarei abundantes bênçãos sobre todas as suas empresas”. Diante de tamanhas promessas de quem é fiel em cumpri-las, diante de tamanhas vantagens, haverá um só pai, uma só mãe de família que duvide ainda em eleger a Jesus como Rei do seu lar? Não é de se crer.

É por isso que poremos, a seguir, o cerimonial a ser observado pelo padre na entronização do Sagrado Coração de Jesus. Como nota final, avisamos que é bom ter-se o diploma da

entronização.

Avisamos, igualmente, às famílias que convém festejar o aniversário da entronização com uma comunhão geral e com a recitação do ato da consagração. Com isto, vamos ao cerimonial.

CERIMONIAL

No dia aprazado, com antecedência à hora determinada, e presente, sendo possível, um sacerdote, reúne-se a família inteira no local onde a imagem deve ser benzida. O sacerdote de sobrepeliz e estola, procede deste modo à Bênção de Imagem ou do quadro:

V) A nossa proteção está no nome do Senhor.

R) Que fez o céu e a terra.

V) O Senhor esteja convosco.

R) Ele está no meio de nós.

Oremos

Deus eterno e todo-poderoso, não reprovais a escultura ou pintura de imagens dos santos, para que à sua vista possamos meditar os seus exemplos e imitar as suas virtudes. Nós Vos pedimos que abençoeis e santifiqueis esta imagem, feita para recordar e honrar o Sacratíssimo Coração de Vosso Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesus Cristo. Concedei a todos os que diante dela desejarem venerar e glorificar o Coração Sacratíssimo de Vosso Filho Unigênito que, por Seus merecimentos e intercessão, alcancem no presente a Vossa graça e no futuro a glória eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

O sacerdote asperge a imagem com água benta e todos os assistentes recitam em voz alta o Credo.

Se à entronização não pode assistir um sacerdote, a bênção da imagem deve-se fazer antes.

ENTRONIZAÇÃO

O chefe da família toma então a imagem do divino Coração, coloca-a no trono com antecedência preparado e vem ajoelhar-se com os demais para o

ATO DE CONSAGRAÇÃO

Coração Sagrado de Jesus, que manifestastes à Bem-aventurada Margarida Maria o desejo de reinar sobre as famílias cristãs: sobre a nossa viemos nós hoje proclamar aqui Vossa realeza absoluta. Queremos viver doravante a Vossa vida, queremos que floresçam no seio desta família aquelas virtudes que prometestes já neste mundo; queremos desterrar para longe de nós o espírito mundano que Vós amaldiçoastes. Vós reinareis em nossos entendimentos pela simplicidade da nossa fé, reinareis em nossos corações pelo amor sem reservas, em que haverá de para convosco arder, e cuja chama haveremos de alimentar com a recepção frequente da divina Eucaristia. Dignai-Vos, Coração Divino, presidir as nossas reuniões, abençoar as nossas empresas espirituais e temporais, afastar de nós as angústias, santificar as nossas alegrias e aliviar as nossas penas.

E se algum dia um ou outro de nós tiver a desgraça de Vos desgostar, lembrai-lhe, Coração Santíssimo, que Sois ainda bom e misericordioso para com o pecador arrependido.

E quando soar a hora da separação, quando a morte vier lançar no meio de nós o luto, nós todos, os que partem e os que ficam, seremos submissos a Vossos eternos desígnios. Consolar-nos-emos com o pensamento: que há-de vir um dia em que toda a família, reunida no céu, cante para sempre as Vossas glórias e os Vossos benefícios.

Digne-se o Coração Imaculado de Maria, digne-se o glorioso Patriarca São José, fazer-nos presente esta consagração e trazê-la à nossa memória todos os dias da nossa vida.

Viva o Coração de Jesus, nosso Rei e nosso Pai! (Rescr. de 19 de maio de 1908).

ÚLTIMAS ORAÇÕES

Depois da Consagração, o sacerdote diz de pé as orações seguintes:

Oremos - Olhai, Senhor, Vo-lo suplicamos, sobre esta Vossa família pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo não duvidou entregar-se nas mãos dos pecadores para sofrer os tormentos da cruz. Guardai, Senhor, em contínua piedade, esta Vossa família dedicada ao Vosso Nome, de todas as adversidades. Concedei, Senhor Deus Onipotente, que nos gloriando no Coração do Vosso dileto Filho, recebamos os principais benefícios de Seu Amor e nos deleitemos em nossas ações e em seus frutos. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso na unidade do Espírito Santo. R. Amém.

JACULATÓRIAS

Sacratíssimo Coração de Jesus, tende piedade de nós! (três vezes).

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós!

São José, rogai por nós!

Santa Margarida, rogai por nós!

Sacratíssimo Coração de Jesus, protegei as famílias!

BÊNÇÃO FINAL

O sacerdote, erguendo-se, abençoa os circunstantes.

A Bênção de Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre. R. Amém.

O sacerdote ajoelha-se de novo e recita com a família o

ATO DE CONSAGRAÇÃO AO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA

Santíssima Virgem Maria, Mãe da Igreja e da família cristã, Rainha do Céu e refúgio dos pecadores, nós nos consagramos ao Vosso Coração Imaculado. E para que esta consagração seja realmente eficaz e duradoura, nós renovamos hoje, diante de Vós, as promessas do nosso Batismo e da nossa primeira Comunhão.

Nós nos comprometemos a professar corajosamente e sempre as verdades da Fé, a viver como católicos inteiramente submissos a todas as ordens do Papa e dos Bispos, em Comunhão com Ele. Nós Vos prometemos, finalmente, colocar o coração ao serviço do Vosso culto bendito, a fim de apressar, pelo Reino de Vosso Imaculado Coração, o Reino do Coração de Vosso Filho, na nossa Pátria querida e no mundo inteiro. Assim seja.

Salve Rainha...

NOVENA EFICAZ AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Ó divino Jesus, que dissestes: Pedi e recebereis; procurai e achareis; batei e abri-se-vos-á; eis-me prostrado vossos pés, cheio de viva fé e confiança nessas sagradas promessas, ditadas pelo Vosso Sacratíssimo Coração e pronunciadas pelos Vossos lábios adoráveis. Venho pedir-Vos... (aqui se faz o pedido).

A quem pedirei, ó doce Jesus, senão a Vós, cujo coração é inesgotável manancial de todas as graças e merecimentos? Onde procurarei a não ser no tesouro que contém todas as riquezas de Vossa clemência e bondade? Onde baterei a não ser à porta do Vosso Sagrado Coração, pelo qual o próprio Deus vem a nós e nós vamos a ele?

A Vós, pois, recorro, ó Coração de Jesus. Em Vós encontro consolação quando aflito, proteção quando perseguido, força quando oprimido de tristeza e luz quando envolto nas trevas da dúvida.

Creio firmemente que podeis conceder-me as graças que Vos imploro ainda que fosse por milagre.

Sim, ó meu Jesus, se quiserdes, minha súplica será atendida. Confesso que não sou digno dos Vossos favores, mas isso não é razão para eu desanimar. Vós sois o Deus de Misericórdia e nada sabereis recusar a um coração humilde e contrito. Lançai-me um olhar de piedade, eu vo-lo peço.

Vosso compassivo Coração achará, nas minhas misérias e fraquezas, um motivo imperioso para atender à minha petição. Mas, ó Sacratíssimo Coração de Jesus, seja qual for a Vossa decisão no tocante ao meu pedido, nunca Vos deixarei de amar, adorar, louvar e servir.

Dignai-Vos, ó meu Jesus, receber este meu ato de perfeita submissão aos decretos do Vosso adorável Coração, que sinceramente desejo ser satisfeito, tanto por mim como por todas as criaturas, agora e por todo o sempre. Amém.

Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

"Doce Coração de meu Jesus, fazei que eu Vos ame sempre cada vez mais."

(Com aprovação eclesiástica)

Comungar em cada dia da Novena, ou ao menos no último dia.